

0264 - TEATRO DO OPRIMIDO E FEMINISMO - Alice Fonseca Nunes (Instituto de Artes, UNESP, São Paulo), Gabriel Seiti Moretti Urasaki (Instituto de Artes, UNESP, São Paulo) - alicefnunes@gmail.com.

Introdução: O Teatro do Oprimido é formado por um conjunto de técnicas e jogos teatrais criados e sistematizados por Augusto Boal. Desde 2009, criamos um núcleo artístico a fim de pesquisar essas técnicas e praticá-las no âmbito universitário. Temos diferentes frentes de trabalho e pesquisa, como a “Formação de Teatro do Oprimido” – um curso aberto à comunidade – e o Fórum Relâmpago – prática que criamos para ser apresentada em eventos nos quais somos convidados. Minha pesquisa se desenvolve especificamente com a temática do feminismo. **Objetivos:** Ensinar e utilizar as técnicas do Teatro do Oprimido para proporcionar uma visão crítica com relação ao machismo, ao patriarcalismo, aos diversos problemas relacionados ao gênero. Assim como criar um espaço democrático para que as mulheres discutam e pratiquem ações a fim de transformar essa realidade. **Métodos:** Jogos de aquecimento físico e ideológico sistematizados por Augusto Boal, que visem o divertimento – numa perspectiva brechtiana- e a análise das relações de opressão estabelecidas no nosso cotidiano, tais como a diferença de salário entre mulheres e homens, o abuso sexual em casa, a violência diária nas ruas, dentre outras histórias contadas pelas próprias participantes. **Resultados:** Trabalhar com histórias pessoais, criando cenas de Teatro Fórum ou Legislativo, que resultem em alternativas a médio e longo prazo. Criação de um grupo de pesquisa teórico e prático sobre as questões do feminismo, no qual mulheres e homens discutem as bandeiras históricas do movimento e criam cenas apresentadas ao público, de maneira que este possa intervir.